



Banco de Cabo Verde



## NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

### Sector Segurador / 4.º trimestre de 2021

No último trimestre de 2021, as reservas técnicas de seguros representaram 60,3 por cento do total dos passivos do setor, registando, em termos homólogos, um aumento de 8,8 por cento, em resultado dos aumentos nos seus principais componentes.

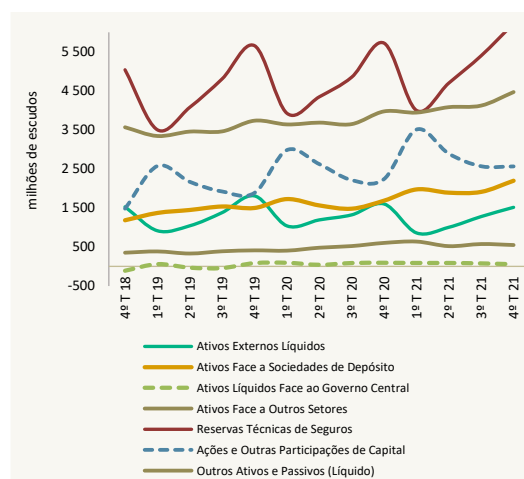
A evolução do panorama do setor das sociedades de seguros continua a ser fortemente marcada pelo comportamento das reservas técnicas de seguros que constituem a parte mais representativa do seu passivo.

No quarto trimestre de 2021, as reservas técnicas de seguros de residentes cresceram 8,8 por cento, atingindo os 6.223,9 milhões de escudos, valor acima dos 5.399,7 milhões de escudos registado no período homólogo.

O desempenho positivo das reservas técnicas de seguros, neste trimestre, resultou das subidas ocorridas ao nível dos pagamentos antecipados de prémios, das participações líquidas das famílias em reservas de seguros de vida de residentes, e das participações líquidas das famílias em fundos de pensões, em 9,8, 8,4 e 7,4 por cento, respetivamente.

Ainda, no contexto de evolução deste setor, cabe salientar, o aumento expressivo, em 30,3 por cento, dos ativos face as sociedades

de depósitos, atingindo os 2.196,0 milhões de escudos, no final do trimestre em análise.

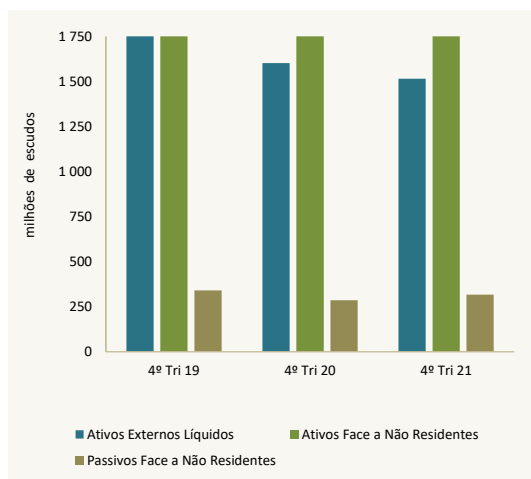


#### Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades de seguros, a semelhança da evolução negativa ocorrida em dezembro de 2020, registaram, no final do quarto trimestre de 2021, um decréscimo de 5,4 por cento, fixando-se nos 1.515,6 milhões de escudos. A diminuição dos ativos externos líquidos ficou a dever-se à redução dos ativos externos (prémios de resseguro cedidos e provisões técnicas de resseguro cedidas a

não residentes), em 2,9 por cento, e ao aumento de 10,0 por cento observado ao nível dos passivos externos, nos montantes a pagar às resseguradoras estrangeiras pelas seguradoras nacionais, no âmbito das operações de resseguro.

À semelhança do período homólogo, o rácio prémios de seguro cedidos a não residentes face ao total de prémios de seguro direto fixou-se em 34,0 por cento, o que significa que, grande parte do risco subscrito no mercado interno foi ressegurado no exterior.

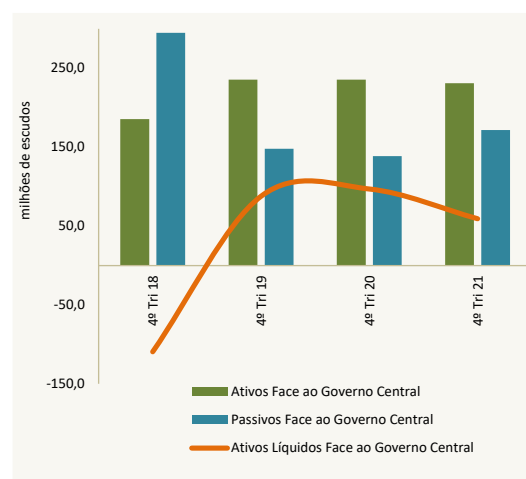


## Ativos face a Sociedades de Depósitos

Na mesma linha da evolução registada no período homólogo, os ativos face a sociedades de depósitos cresceram 30,3 por cento (12,5 por cento em dezembro de 2020), em resultado do aumento em 511,5 milhões de escudos registado ao nível dos depósitos a prazo, em moeda nacional de outras sociedades de depósitos. No que tange aos ativos em notas e moedas em caixa, fixaram em 2,82 milhões de escudos, mantendo uma fraca expressividade no total dos ativos face a sociedades de depósitos.

## Ativos face ao Governo Central

Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, apresentaram, no último trimestre de 2021, um saldo positivo de 59,3 milhões de escudos, o que corresponde a um decréscimo de 38,3 por cento em relação ao período homólogo. A referida evolução reflete, essencialmente, o aumento dos passivos face ao governo central, mais precisamente nas contas de compensação do governo central em moeda nacional, em 23,9 por cento, bem como a redução das aplicações em títulos do governo central em 1,9 por cento.



## Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores residentes diminuíram, em termos homólogos, 9,0 por cento, fixando-se em 549,9 milhões de escudos, o que se compara aos 604,6 milhões de escudos registados no quarto trimestre de 2020. Do total dos ativos das seguradoras face ao setor privado, em finais de dezembro de 2021, 26,7 por cento correspondiam a títulos de outros sectores residentes em moeda nacional (títulos de dívida e outras obrigações) e 73,3 por cento a contas de compensação de outras sociedades residentes (essencialmente tomadores e mediadores de seguros).

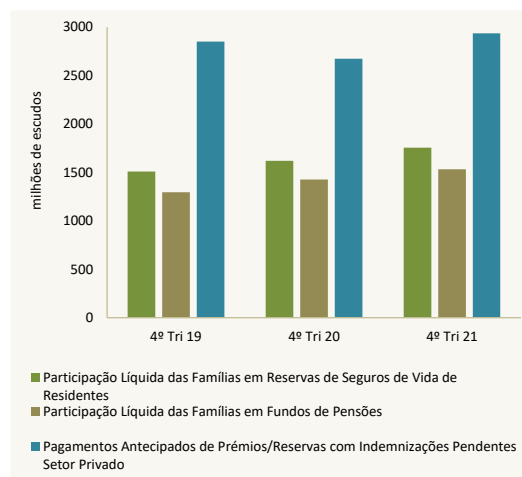
## Reservas Técnicas de Seguro Direto

No final do quarto trimestre de 2021, as reservas técnicas de seguro evoluíram positivamente quando comparado ao trimestre homólogo, apresentando um crescimento 8,8 por cento, 7,6 pontos percentuais acima do valor registado no período homólogo.

A evolução desta rubrica traduziu o comportamento positivo da generalidade das suas componentes, com destaque para o aumento dos pagamentos antecipados de prémios em 9,8 por cento, atingindo os 2.935,3 milhões de escudos em finais de dezembro. A evolução dos pagamentos antecipados de prémios foi suportada pelo aumento da carteira de prémios de seguro automóvel, em 5,2 por cento em relação ao período homólogo (55,7 milhões de escudos) e pelo ramo transporte que registou uma subida de 15,5 por cento (40,6 milhões de escudos).

Na mesma linha, a participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida de residentes, cresceu 8.4 por cento, graças a uma maior contribuição das provisões matemáticas do ramo vida, atingindo 1.755,9 milhões de escudos no final do período.

Em menor proporção, a participação líquida das famílias em fundos de pensões, que inclui as provisões para pensões definidas e presumíveis de acidentes de trabalho, bem como as provisões para outras prestações e custos de seguro automóvel, cresceu 7,4 por cento fixando em 1.532,7 milhões de escudos no final de dezembro de 2021.



## Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital, representando 24,8 por cento do total dos ativos das sociedades seguradoras, registaram, no final de 2021, um aumento de 14,4 por cento face ao mesmo período de 2020, fixando-se em 2.564,5 milhões de escudos.

O comportamento desta rubrica ficou a dever-se aos aumentos das reservas gerais e especiais das sociedades seguradoras em 21,5 por cento, o que corresponde a um aumento de 410,6 milhões de escudos em termos absolutos.

## Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras (que representam 43,3 por cento do ativo das sociedades de seguros) aumentaram 12,5 por cento no quarto trimestre de 2021, atingindo o montante de 4.467,5 milhões de escudos (3.972,7 milhões no quarto trimestre de 2020). A evolução dos outros ativos e passivos líquidos das sociedades de seguro deve-se ao aumento das rubricas, ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras, em 14,1 por cento e

ativos não financeiros (terrenos e edifícios de uso próprio e de rendimento), em 5,9 por cento.

*Informação adicional disponível em:*

[Boletim de Estatísticas](#)

[Quadros](#)

*Data da próxima atualização: 5 de maio/22*

*BANCO DE CABO VERDE | [dee-difusão@bcv.cv](mailto:dee-difusão@bcv.cv)*

## Notas Concetuais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade com os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que se referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

### Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos Face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

**Outros ativos e passivos (líquido):** entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.